

*Programa Memória do  
Mundo da Unesco  
Brasil*



Ministério  
da Cultura





*Memória do Mundo*  
*Brasil - 2009*



Ministério  
da Cultura



O Programa Memória do Mundo da UNESCO tem por objetivo identificar documentos ou conjuntos documentais que tenham valor como patrimônio cultural da humanidade.

A candidatura encaminhada pela instituição detentora do acervo é inserida no Registro Internacional de Patrimônio Documental, a partir da aprovação por comitê internacional de especialistas.

O Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO, foi criado em 2004, sob os auspícios do Ministério da Cultura, com o propósito de reconhecer acervos documentais de relevância para o Brasil. O Comitê foi nomeado em 2006 e renovado em 2009.

Os integrantes do Comitê Nacional do Brasil, representam instituições brasileiras dedicadas à preservação, acesso, difusão e a pesquisa de acervos documentais, além de especialistas na temática.

Em março de 2009 o Comitê Nacional realizou lançamento de Edital e Regulamento para candidaturas à nomeação de acervos documentais no Registro Nacional do Brasil, para o qual foram recebidas dezenove proposições e destas dez estão sendo nominadas.

**Acervo Documental da Guerra do Paraguai, do Arquivo Histórico do Exército / Diretoria do Patrimônio Cultural do Exército.**

**Acervo Jesco Von Puttkamer, da Universidade Católica de Goiás / Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia.**

**Arquivo Canudos, do Museu da República / IBRAM / MinC.**

**Atas da Câmara Municipal da Cidade de Salvador (1625-1763), do Arquivo Histórico Municipal de Salvador / Fundação Gregório de Matos.**

**Fundo Florestan Fernandes, da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos.**

**Livros de Registro / Matrícula dos Imigrantes - Memorial do Imigrante do Estado de São Paulo.**

**Manuscritos Musicais de Carlos Gomes, da Fundação Biblioteca Nacional / MinC.**

**Marcas da Escravidão. Registro de Enterros de Escravos. Livros do Bangüê, da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.**

**Missão de Pesquisas Folclóricas, do Centro Cultural São Paulo / Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.**

**Relações de Vapores. SPMAF / SP-Santos, do Arquivo Nacional / Casa Civil / Presidência da República.**

**Acervo Documental da Guerra do Paraguai,  
Arquivo Histórico do Exército / Diretoria do Patrimônio Cultural  
do Exército**

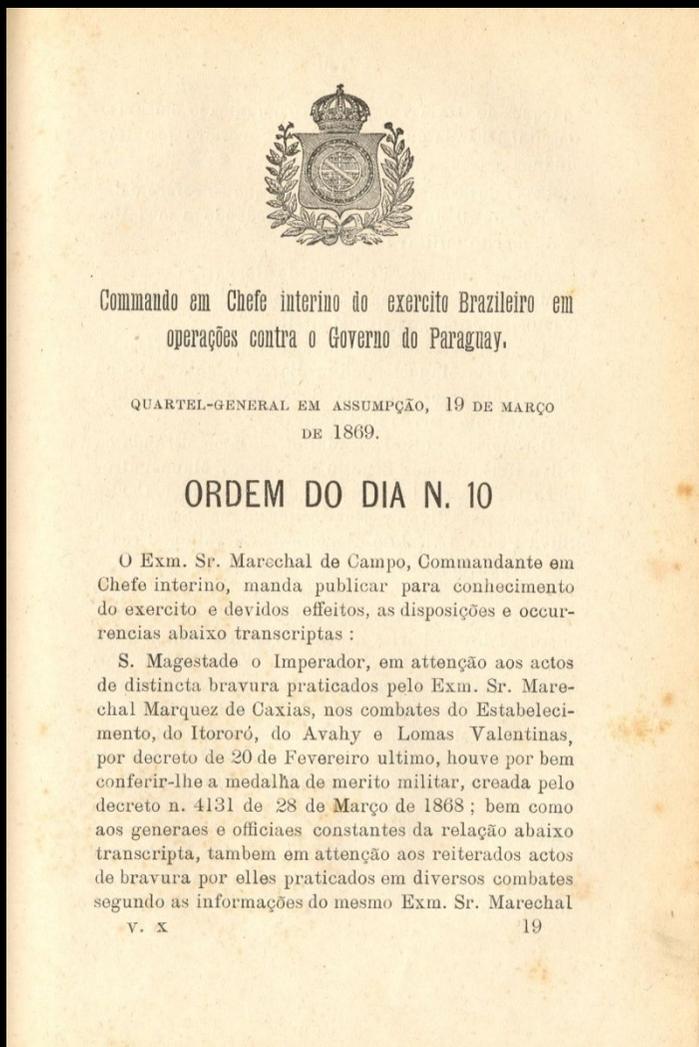


**O Arquivo Histórico do Exército foi criado na Cidade do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1808, por D. João, Príncipe Regente, que veio com a Família Real portuguesa para o Brasil. Com a denominação inicial de "Real Archivo Militar", tinha a incumbência de conservar em bom estado todas as cartas gerais, particulares, geográficas e topográficas do Brasil e dos Domínios Ultramarinos; igualmente, as cartas marítimas para o uso do Ministério da Guerra e Negócios Estrangeiros, bem como dos demais Ministérios.**

**Em 8 de março de 1934, transformado em Organização Militar (OM) e recebeu o nome de Arquivo do Exército; em 5 de setembro de 1986, passou a ser Arquivo Histórico do Exército, sua atual denominação.**

**O AHEX tem por missão conservar e manter a memória institucional do Exército Brasileiro.**

**Texto extraído da *webpage* do AHEX: <http://www.ahex.ensino.eb.br>**



**O Acervo da Guerra do Paraguai engloba 95 volumes de documentos contendo o conjunto impresso de 16 volumes (Ordens-do-Dia), além do conjunto manuscrito (64 códices e 15 pacotes), com grande diversidade de assuntos tratados, como recrutamento, armamento, treinamento, transporte e serviço médico. Documentos administrativos daquele período de caráter normativo permitem diferentes formas de abordagem histórica: militar, social e/ou econômica da Guerra da Tríplice Aliança. O acervo está acessível ao público em geral (permitindo reprodução xerográfica e fotográfica), e conta com índices onomásticos e por assunto, facilitando a pesquisa.**



**Acervo Jesco Von Puttkamer,**

**Universidade Católica de Goiás / Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia.**



**O Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPE) da Universidade Católica de Goiás, destinado prioritariamente a coordenar, desenvolver, orientar e realizar pesquisas por meio de seus Núcleos de Antropologia, Arqueologia, Meio Ambiente, Documentação Audiovisual e Centro Cultural Jesco Von Puttkamer.**

**A partir do ano de 1977, o IGPA recebeu como doação o resultado dos trabalhos realizados pelo fotógrafo e documentarista Jesco Von Puttkamer, ao longo de seus quarenta anos de atividades junto às sociedades indígenas brasileiras, somando aproximadamente 43 mil slides, 2.800 páginas de diários de campo e 1.081.060 pés de filmes referentes a 60 povos indígenas.**

**Acervo Jesco Von Puttkamer,**

**Universidade Católica de Goiás / Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia.**

*Memória do Mundo*



Acervo Jesco von Puttkamer



Orlando Villas-Boas e Jesco Von Puttkamer



Orlando e Álvaro Villas-Boas e Jesco Von Puttkamer

**Acervo Jesco Von Puttkamer,**

**Universidade Católica de Goiás / Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia.**

*Memória do Mundo*



Acervo Jesco von Puttkamer



Acervo Jesco von Puttkamer





Rendição dos conselheiristas em 2 de outubro. Arraial de Canudos, 1897.  
Coleção Flávio de Barros, Arquivo Histórico do Museu da República.

O Arquivo Histórico do Museu da República conserva e disponibiliza à consulta pública um rico patrimônio arquivístico sobre o período republicano brasileiro. O acervo é composto por fundos privados, reunindo cerca de 90 mil itens, entre documentos textuais (manuscritos e impressos), fotografias e mapas.

São registros da vida privada e pública de importantes atores sociais que, ao longo do exercício de suas funções, acumularam vasta massa documental com informações que fazem conhecer as suas trajetórias pessoais e aspectos do ambiente social de cada época.

No conjunto, destacam-se a *Coleção Canudos* com fotografias de Flávio de Barros, retratando a quarta e última expedição do exército no conflito de Canudos (1897).



**A singularidade desse acervo de fotografias é que são considerados os únicos registros visuais (restantes) realizados durante o conflito, e a partir deles se construiu a imagem visual deste episódio.**

**A fotografia do corpo de Antônio Conselheiro talvez seja uma das imagens mais conhecidas no Brasil.**



**O seu autor, Flávio de Barros, não era um fotógrafo de renome, atuava no estado da Bahia, e foi contratado pelo Exército para acompanhar as suas tropas, que se dirigiam para o local do conflito.**

## Atas da Câmara Municipal da Cidade de Salvador (1625-1763)

Arquivo Histórico Municipal de Salvador / Fundação Gregório de Mattos

Memória do Mundo



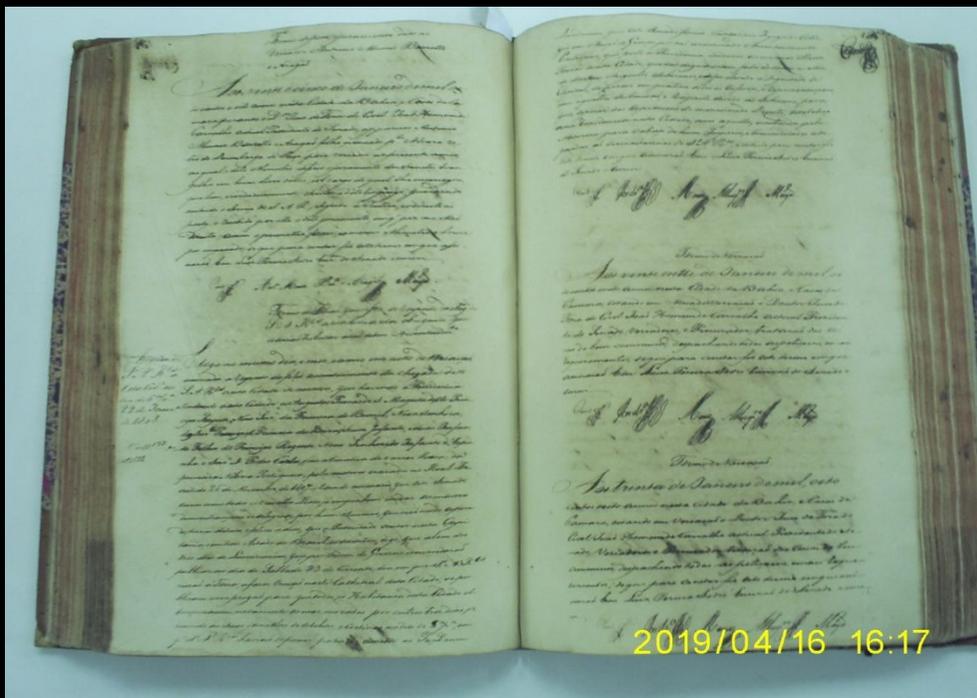
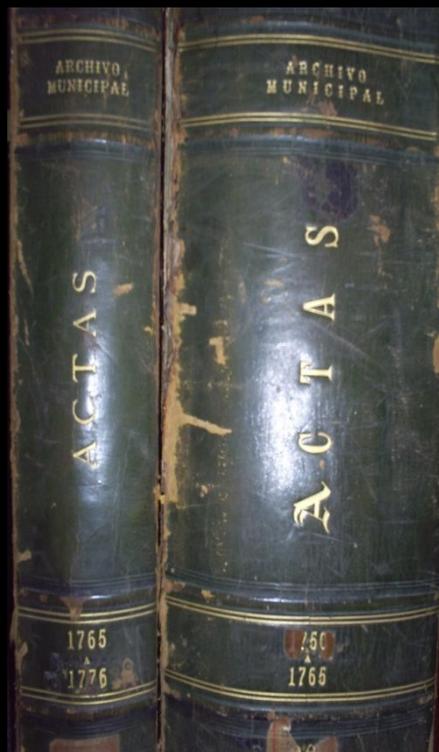
**A Fundação Gregório de Mattos foi criada em 18 de fevereiro de 1986 com objetivo de formular e executar a política cultural do Município de Salvador, incluindo a promoção de atividades artísticas e culturais, a preservação do patrimônio histórico e cultural, e o desenvolvimento de programas e projetos voltados para o enriquecimento cultural do município.**

**Em 23 de novembro de 1931, que foi criado o Arquivo Geral da Prefeitura através do Ato nº 112, sendo inaugurado em 10 de abril de 1932. Hoje, com o nome de Arquivo Histórico Municipal de Salvador – AHMS, ele tem como competência a gestão do patrimônio documental do Poder Municipal, bem como o estímulo à pesquisa histórica e cultural sobre a Bahia e particularmente sobre a Cidade do Salvador.**



# Atas da Câmara Municipal da Cidade de Salvador (1625-1763)

Arquivo Histórico Municipal de Salvador / Fundação Gregório de Matos *Memória do Mundo*



Ata da chegada da Família Real

**O núcleo documental que deu origem ao Arquivo Histórico Municipal de Salvador é a documentação acumulada pelo antigo Senado da Câmara, na era Colonial, e da Câmara Municipal (desde 1624), nos regimes Imperial e Republicano, cujo conjunto representa a memória político-administrativa da cidade, mostrando sua evolução urbana, social, cultural, etc. Este acervo é reconhecidamente de valor probatório e histórico-cultural, além de constituir-se em registro de memória local e testemunho da cidade.**

## Fundo Florestan Fernandes

Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos



**A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968, tendo iniciado suas atividades letivas em 1970. Em São Paulo é, até hoje, a única instalada no interior do Estado.**

**Com a morte de Florestan Fernandes, em 1995, a UFSCar entrou em negociações com sua família para a compra de sua Biblioteca de mais de 12 mil itens, que foi alocada junto às outras Bibliotecas Particulares de ilustres, nas Salas de Coleções Especiais da Biblioteca Comunitária (Bco) da UFSCar. Juntamente com a Biblioteca e o Museu, foi adquirido o arquivo pessoal de Florestan Fernandes, com milhares de documentos, os mais variados possíveis, fruto da pesquisa a que se dedicou Florestan Fernandes durante toda sua vida.**



Vista da Sala Florestan Fernandes no Departamento de Coleções Especiais da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos.

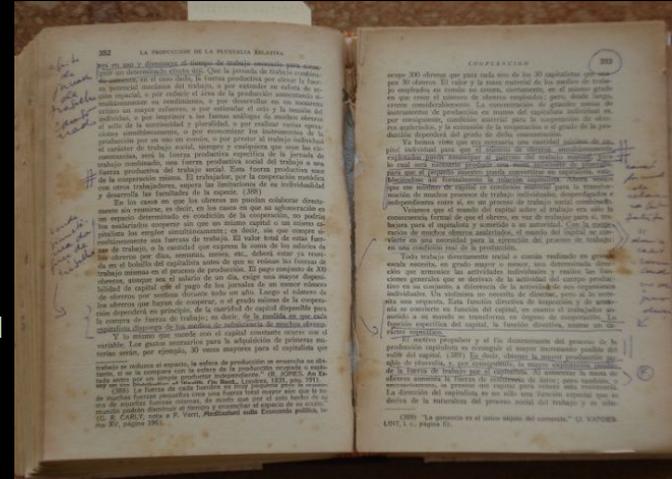
# Fundo Florestan Fernandes

## Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos



Detalhe de uma das prateleiras da Sala Florestan Fernandes com as filipetas exclusivas que classificam cada obra

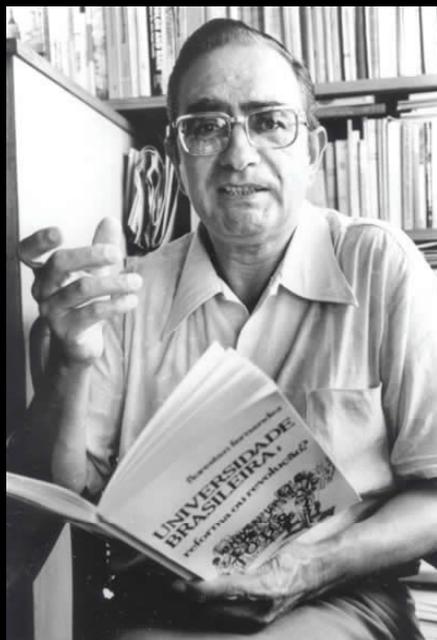
Anotações de Florestan Fernandes em edição da obra “El Capital”, de Karl Marx. Obra pertencente à Sala Florestan Fernandes.



Parte processada do Fundo Florestan Fernandes.

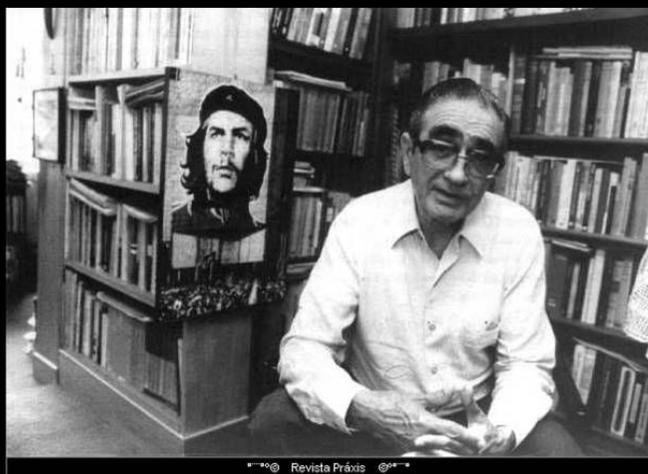


Florestan Fernandes discursa ao lado dos (hoje) Senador Eduardo Suplicy e Presidente Luiz Inácio Lula da Silva



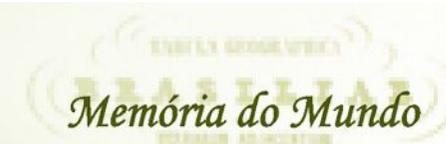
**Florestan Fernandes (22/07/1929–10/08/1995) foi um sociólogo, de atuação destacada na formação da Sociologia Brasileira no século XX, e político brasileiro.**

**Licenciou-se na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras na Universidade de São Paulo-USP (1943). Obteve o título de Mestre em Ciências Sociais – Antropologia (1947) e defendeu sua tese de Doutor em Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP (1951), ambas com o tema dos Tupinambás. Tornou-se Livre Docente, na Cadeira de Sociologia I, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP (1953) e Professor Titular da mesma cadeira, com a tese A Integração do Negro na Sociedade de Classes (1964).**



**Defensor da Escola Pública, sempre foi ligado aos movimentos sociais e reivindicatórios e às organizações políticas de esquerda. Após o golpe militar de 1964 foi preso e exilado político. Retornou ao Brasil em 1972, retomando sua carreira acadêmica e política. Foi duas vezes deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores, atuando de forma ímpar na Constituinte de 1988.**

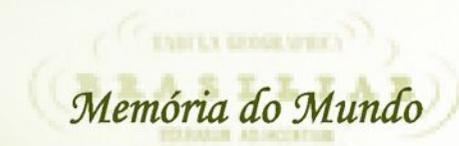
## **Livros de Registro / Matrícula dos Imigrantes** **Memorial do Imigrante do Estado de São Paulo**



**O Memorial do Imigrante, órgão vinculado ao Departamento de Museus e Arquivos, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, é uma instituição museológica, criada em 06 de abril de 1998, com a missão de reunir, preservar, pesquisar, documentar e divulgar a história da imigração e a memória dos imigrantes que, a partir da década de 1820, vieram para o Estado de São Paulo. O Memorial do Imigrante desenvolve projetos de apoio às comunidades de imigrantes estimulando, principalmente, uma consciência de preservação e divulgação dos testemunhos de suas culturas e a organização de seus museus e centros de memória.**

**A instituição é depositária e guardião da memória da Hospedaria de Imigrantes do Brás. Inaugurada oficialmente em 1888, desde 1887 a Hospedaria recebeu, registrou, acolheu e encaminhou as levas de imigrantes que chegaram à São Paulo. Com uma estrutura bastante arrojada para a época, ao longo de sua história a Hospedaria recebeu aproximadamente três milhões e meio de pessoas, de mais de 70 nacionalidades, que ajudaram a construir a história de São Paulo e do país.**

## Livros de Registro / Matrícula dos Imigrantes Memorial do Imigrante do Estado de São Paulo



A criação das hospedarias de imigrantes constituiu-se numa estratégia da Inspeção Geral de Terras e Colonização, visando disciplinar o mundo dos negócios que envolviam a imigração, que se tornara uma das atividades mais lucrativas do período, assim como organização de um serviço de informações, locação e venda de terras que habilitasse o colono recém chegado a colocar-se convenientemente.

Numero	NOMES	Idade	Estado	Nacionalidade	Profissão
	Bengt	14	s	Allemao	
	Alfonselli Acciardi	36	s	Italiano	
	Antonio Alessio	38			
	Posi Amadio	19			
	Antoninetti G. Batta	34			
	Paulo Pereira				
	Agostina de Jesus	Mãe 46	e	Portuguesa	
	Luiza	14	s		
	Augusto	11			
	Francisco Antonio Lopez	16	e		
	Bernardina	13	s		

O conjunto documental Livro de Registro / Matrículas dos Imigrantes é composto por 150 livros abrangendo o período de 1882 a 1962. Neles estão registrados todos os imigrantes entrados na Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo com informações de nome, parentes agregados, idade, local de origem, porto de embarque, profissão e quantia em dinheiro que traziam, o seu local do destino, e ainda se vinha na condição de contratado ou era imigrante espontâneo.

Importante observar que constitui-se em fonte principal, não apenas para uma série de pesquisas acadêmicas no campo da história social e econômica, mas, também, para a pesquisa probatória relacionada a obtenção de dupla cidadania, passaportes, retificação de nome e sucessões hereditárias.

*Manuscritos Musicais de*  
**Carlos Gomes**



*Candidatura ao Registro Memória do Mundo do Brasil*

IL GUARANY  
Opera-ballo di Carlos Gomes, datasi alla Scala, e riprodotto da Sem.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

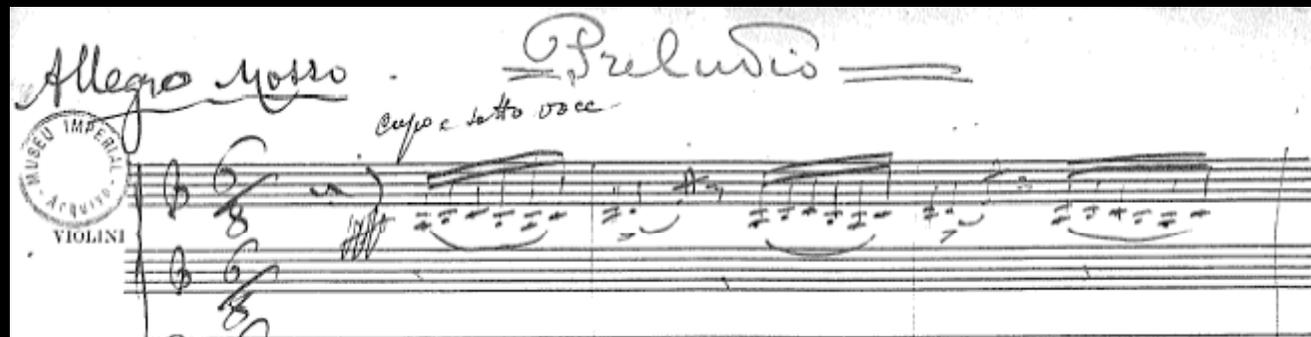
**A Biblioteca Nacional tem sua origem na Biblioteca Real, trazida para o Brasil quando da vinda da Família Real Portuguesa, em 1808. Criada no Brasil em 1810 e aberta ao público a partir de 1815, ela tem como missão a preservação da memória bibliográfica nacional.**

**O fundo Manuscritos Musicais de Carlos Gomes é composto das partituras manuscritas autógrafas compostas entre 1871-1878, que foram doadas primeiramente ao Museu Imperial de Petrópolis, pela filha do compositor, e encaminhadas posteriormente para guarda na Biblioteca Nacional, a qual já possuía, à época da transferência, importante acervo musical sob a guarda da Divisão de Música e Arquivo Sonoro.**

titolo di Maestro Compositore.

*Allegro mosso* . Preludio =

*capo e tutto voce*



MUSEO IMPERIAL  
ARCHIVIO  
VIOLINI

l'intonia nell'opera  
Il Guarany  
Espressamente composta per la riproduzione  
della stessa opera al B. T. della Scala  
durante l.<sup>a</sup> Riposizione del Settembre 1877

Milano 14 Agosto 1877  
Carlos Gomes

## Marcas da Escravidão. Registro de Enterros de Escravos. Livros do Banguê Santa Casa de Misericórdia da Bahia

*Memória do Mundo*



**A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, fundada em 1549, foi a primeira instituição filantrópica do estado da Bahia e a segunda do Brasil. As Santas Casas constituíam-se no principal instrumento de ação social da Coroa portuguesa, e a sua criação em Salvador acompanhou o estabelecimento dos primeiros poderes governamentais: o Palácio do Governador, a Câmara e Cadeia e o Pelourinho.**



Salas de Depósito



(Fonte: [http://www.scmba.com.br/arq\\_hist.php](http://www.scmba.com.br/arq_hist.php))

Salas de trabalho

## Marcas da Escravidão. Registro de Enterros de Escravos. Livros do Banguê Santa Casa de Misericórdia da Bahia

*Memória do Mundo*



**A maior parte dos documentos do Arquivo Histórico da Santa Casa de Misericórdia da Bahia data do século XVII em diante, devido à destruição do Arquivo durante a invasão holandesa na Bahia, entre 1624 e 1625. Hoje se encontram em seu patrimônio documentos de inestimável valor histórico em diversos campos e humano, como por exemplo: História da arte; Estudos genealógicos; História da Medicina e da Farmácia; História da mulher e da Assistência à Infância e História da escravidão.**



Depósitos de acervo



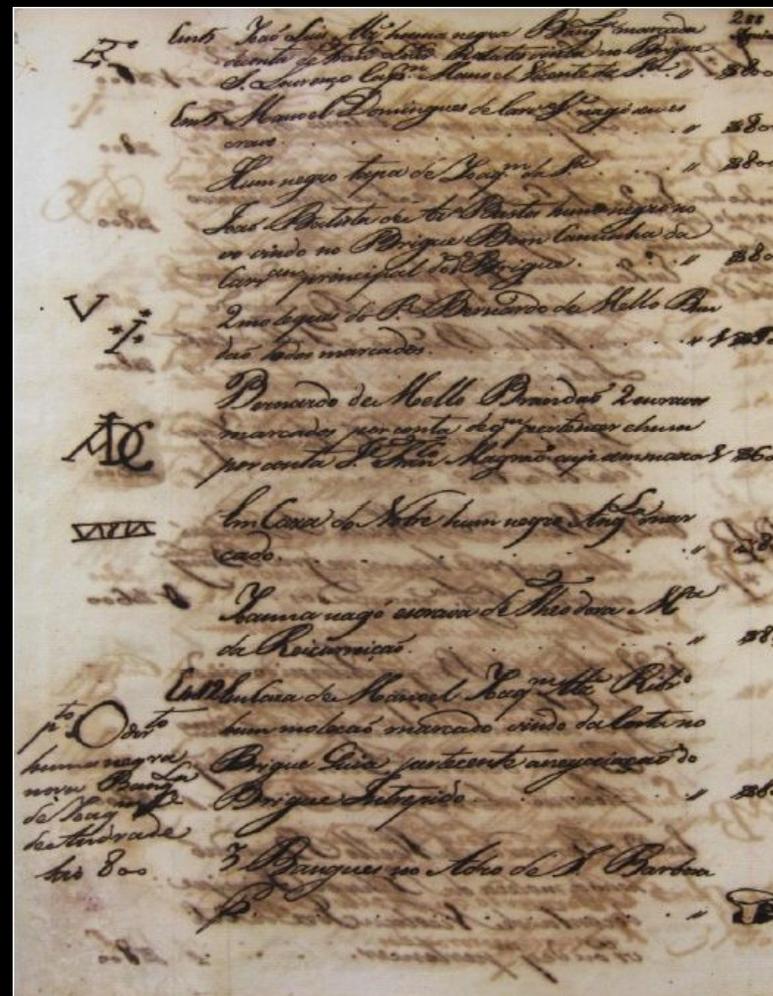
Sala de trabalho: restauro

## Marcas da Escravidão. Registro de Enterros de Escravos. Livros do Banguê Santa Casa de Misericórdia da Bahia

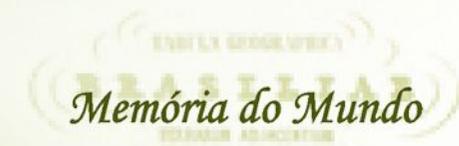
Memória do Mundo

Dentre os documentos que despertam maior curiosidade no acervo da Santa Casa da Bahia estão os livros de enterramentos do cemitério do Campo da Pólvora, onde a Santa Casa mantinha o Banguê (esquife utilizado para o sepultamento de escravos). Os 11 volumes chamados “Livros de Banguê”, de 1742 a 1856, são registros autênticos e raros sobre os aluguéis dos esquifes ou *banguês* destinados à condução dos indigentes ou escravos para o cemitério. Eles trazem detalhes sobre os escravos enterrados, incluindo reproduções de marcas apresentadas em seus corpos e que identificavam sua procedência (donos, ou mesmo tribos).

Em alguns casos, informes adicionais sobre os indivíduos, como estado civil, ou nome do cônjuge, local das marcas corporais, freguesia onde estava residindo, nome e tipo de embarcação usada como transporte de África completam o quadro de informações e dados numéricos. As marcas feitas a ferro e fogo no corpo dos escravos, foram autorizadas pelo Alvará régio de 03 de março de 1741 e seus desenhos nos Livros permitem identificar proprietários e correlacionar o número de escravos e valores pagos.



**Missão de Pesquisas Folclóricas**  
**Centro Cultural São Paulo /**  
**Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo**



Da esquerda para direita:  
Martin Braumweiser, Luís Saia,  
Benedicto Pacheco e Antônio Ladeira  
Recife (PE) - março 1938

**Em 1938, quando o Departamento de Cultura da cidade de São Paulo financiou a Missão de Pesquisas Folclóricas, Mário de Andrade deparava-se com o dilema da modernidade: ao mesmo tempo que as manifestações populares corriam o risco de desaparecer com a crescente urbanização do país, o avanço tecnológico da época proporcionava meios de capturá-las em discos, fotografias e filmes. A caravana deixou São Paulo em fevereiro de 1938 rumo ao Ceará, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão e Pará.**



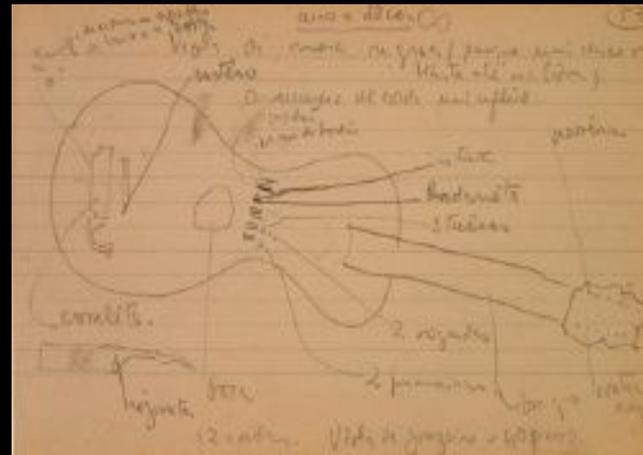
Colheita de Material Sonoro  
Torrelândia, João Pessoa, (PB) – s.d.

**Um revés político, ocasionado pelo Estado Novo e a chegada de Prestes Maia ao poder municipal, encurtou a permanência de Mário no Departamento de Cultura. Ainda assim, a Missão conseguiu concretizar sua primeira etapa: a partir dos cadernos de campo, imagens, músicas e dos inúmeros objetos recolhidos revelava-se um fragmentário, porém significativo, panorama do folclore nacional.**

**Missão de Pesquisas Folclóricas**  
**Centro Cultural São Paulo /**  
**Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo**



Caminhão com a equipe da missão - s.d.



Grupo de “carregadores de piano”  
Recife (PE) – 18/02/1938



Grupo de “Boi-Bumbá Pai do Campo”  
Belém (PA) – 29/06/1938



**O Arquivo Nacional reúne em seu acervo diversos fundos relativos a entrada e permanência de estrangeiros.**

**O acervo da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras relativo à entrada no porto do Rio de Janeiro pode ser consultado de duas maneiras: através das imagens das relações de vapores associadas ao Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e da base de dados Entrada de Estrangeiros no Brasil - Porto do Rio de Janeiro.**



Sede do Arquivo Nacional – Depósitos de Acervo



Sede do Arquivo Nacional - Sala de consultas

# Relações de Vapores. SPMAF / SP-Santos

Arquivo Nacional

Memória do Mundo

01.08PV885 19932  
Data da chegada do vapor: JAN 25 1925

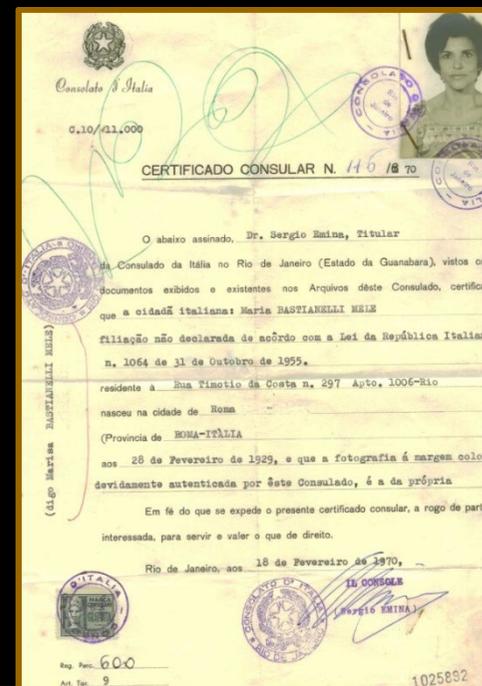
**LISTA GERAL DE PASSAGEIROS**  
RIO DE JANEIRO  
Para o porto de SANTOS (Estado de S. Paulo - Brasil).  
Companhia a que pertence o vapor: Lamport & Holt, Ltda.

Nome do Vapor		Classe	Matrícula	Procedência	Nome do Capitão	Nome do médico	Tonagem	Velocidade	Tripulação	PASSAGEIROS EM TRANSITO			Observações	
"VUBAN"			Liverpool	New York	Evan R Williams	Michael Meberdi	6699	1100	212	12	20	5		19
PORTO DE EMBARQUE	NOME POR EXTENSO	SEXO	ESTADO	Nacionalidade	Profissão	Religião	Sabe ler?	País de origem residência	BAGAGENS					
									1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe			
Nova York	1 la BILL ARTHUR I	65	M	-	0	N. americano	Comercio	-	A	sim				
"	2 la BILL PAULINE	33	-	P	S	"	Nenhuma	-	A	sim				
"	3 la BILL BRATHIOR	25	-	P	S	"	Nenhuma	-	A	sim				
"	4 la BISHOP EDWARD P	33	M	-	0	"	Comercio	-	A	sim				
"	5 la BISHOP KATHERINE R	32	-	P	0	"	Comercio de casa	-	A	sim				
"	6 la OOLVIN HARRY	25	M	-	0	"	Comercio de casa	-	A	sim				
"	7 la CAMPBELL HARRIET M	36	-	P	0	"	Comercio de casa	-	A	sim				
"	8 la De GARVAINO RICHARD	27	M	-	0	Brasileiro	Comercio	-	A	sim				
"	9 la De GARVAINO RICHARD	29	-	P	0	"	Comercio de casa	-	A	sim				
"	10 la DIXON BRANSTEN	41	-	P	0	V. Americano	"	-	A	sim				
"	11 la ELLIS EDWARD R	41	M	-	0	"	Chiropractor	-	A	sim				
"	12 la ELLIS SHERMAN H	36	-	P	0	"	Comercio de casa	-	A	sim				
"	13 la ELLIS EDWARD P	9	M	-	S	"	Estudante	-	A	sim				
"	14 la FAWCETT PERCY H	51	M	-	0	Britanico	Engenheiro	-	A	sim				
"	15 la FAWCETT JACK	21	M	-	S	"	"	-	A	sim				

Relação de vapor – SPMAF / Santos

Na década de 1890, quando a produção e o comércio do café e o processo de industrialização tornaram-se os atrativos principais aos movimentos imigratórios, o fluxo do contingente estrangeiro dirigiu-se à região de São Paulo, tornando o porto de Santos a principal via de entrada e saída dos estrangeiros. O controle de entrada e saída de estrangeiros nos portos era realizado especialmente pelos agentes de imigração, inspetores de polícia e de saúde.

O Fundo SPMAF/ SP-Santos contém prontuários de estrangeiros contendo dados pessoais, data de chegada ao Brasil e informações relativas aos procedimentos para obtenção de registro de permanência. Relações de passageiros de entrada e saída no porto de Santos. Registros diários de navios no porto de Santos contendo dados referentes a navios, passageiros e tripulantes. Registros de vistos de saída em passaportes estrangeiros. Registros de estrangeiros. Cópias de certidões de registro de estrangeiros, entre outros.



Prontuário de estrangeiro – SPMAF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
ARQUIVO NACIONAL

*Imagens e Textos: Instituições custodiadoras dos acervos  
nominados e pareceres do Comitê Nacional do Brasil do  
Programa Memória do Mundo da UNESCO - MOWBrasil*

*Design fundo – Rosanda Ribeiro*

*Layout original – Alzira Reis*

*Edição: Maria Elisa Bustamante*

*Arquivo Nacional*

*Rio de Janeiro – 04 de dezembro de 2012*



Ministério  
da Cultura

